

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[31814084] Métodos e Técnicas de Serviço de Apoio à Infância [31814084] Methods and Techniques of Childhood Support Services		
Plano / Plan:	2019/2020		
Curso / Course:	Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância Higher Professional Technical in Childhood Support		
Grau / Diploma:	Diploma de Técnico Superior Profissional		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens Serviços de Apoio a Crianças e Jovens		
Ano Curricular / Curricular Year:	2		
Período/Duração / Term:	S1 Semestral		
ECTS:	5		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0135:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0045:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		
% Horas de contacto a distância / % of remote contact hours: 0.00%			

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular / Responsible teaching and corresponding teaching load for the curricular unit

[2265] Ana Berta Correia dos Santos Alves - 45h

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular / Other teaching staff and their respective teaching loads for the curricular unit

[2265] Ana Berta Correia dos Santos Alves - 45h

Objetivos de Aprendizagem

1. Identificar perspetivas sobre a infância e sua relação com ações relativas ao acompanhamento de crianças, tendo em conta os desafios da sociedade atual;
2. Perceber os fatores relacionais e pedagógicos que estão envolvidos nesta área de ação de apoio e acompanhamento de crianças;
3. Mobilizar conhecimentos sobre os conceitos de intervenção socioeducativa na infância para a análise dos contextos específicos, com o propósito de elaborar propostas de intervenção;
4. Conceber e avaliar propostas de intervenção (programas, planificações, materiais), no âmbito da intervenção e animação socioeducativa com crianças, numa perspetiva de respeito pelos direitos da criança e cultura inclusiva.

Conteúdos Programáticos (Lim:1000)

1. A Infância na Sociedade Contemporânea: contextos de desenvolvimento e especificidades do contexto nacional
2. Representações e discursos sobre a infância; a criança como sujeito de pleno direito; o mundo na perspetiva das crianças
3. Enquadramento conceptual da intervenção socioeducativa; questões relativas à relação educativa: dificuldades e potencialidades
4. Perspetivas, modelos e estratégias de intervenção socioeducativa
5. Contextos e âmbitos de intervenção com crianças
6. Projetos de intervenção socioeducativa: princípios e processos; planificação, organização, implementação e avaliação de atividades de animação socioeducativa em contextos específicos e não específicos para a infância; recursos materiais e humanos
7. Desafios atuais na intervenção socioeducativa com crianças.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O programa, na sua globalidade, pretende criar oportunidades de construção progressiva e aprofundamento dos conhecimentos e competências relativas ao domínio do Apoio à Infância. Os dois primeiros conteúdos programáticos, assim como o sétimo pretendem desenvolver a primeira competência, referente às perspetivas sobre a infância e sua relação com ações de acompanhamento de crianças, tendo em conta os desafios da sociedade atual. O terceiro e quarto conteúdos visam o desenvolvimento da segunda competência, alusiva aos fatores relacionais e pedagógicos envolvidos nesta área de intervenção. O quinto, sexto e sétimo conteúdos pretendem desenvolver a terceira e quarta competências, respeitantes à capacidade para mobilizar conhecimentos sobre intervenção socioeducativa na infância para a análise dos contextos específicos, conceção e avaliação de propostas de intervenção e animação socioeducativa, numa perspetiva inclusiva.

Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

Pretendem-se criar oportunidades de desenvolvimento de atividades de carácter reflexivo e interativo, com metodologias ativas de aprendizagem a considerar teoria e prática envolvendo os alunos em atividades de pesquisa, reflexão, questionamento, diálogo e resolução de problemas. Integra-se ainda o convite a profissionais do contexto, para apresentação de respostas de natureza socioeducativa para crianças.

Avaliação

A avaliação obedece ao previsto no Regulamento Pedagógico, de Frequência e de Avaliação. A classificação final da unidade curricular resulta da média ponderada entre a frequência (70%) e o trabalho de pesquisa em grupos de 3 ou 4 elementos, com apresentação por escrito e oral (30%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As metodologias de ensino consideram os objetivos da unidade curricular, dado que contemplam uma componente mais expositiva, além do desenvolvimento de atividades de carácter reflexivo, interativo e dinâmico. Os formandos terão possibilidade de debater as problemáticas em estudo, bem como a oportunidade de desenvolver pesquisas (continuadas em trabalho autónomo) de revisão, aplicação e consolidação dos conteúdos do programa, desenvolvendo competências. Concilia-se, assim, a exposição do docente com a investigação e reflexão guiada/sustentada, em grupo, de modo a proporcionar o entendimento das características dos destinatários e dos contextos da sua ação, para uma intervenção fundamentada.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

APEI (2023). O brincar heurístico na creche. APEI.

APEI (2012). Carta de Princípios dos Associados da APEI para a Tomada de Decisão Eticamente Situada. <https://apei.pt/wp-content/uploads/2019/11/carta-deprincipios.pdf>

Afonso, A. (Coord.) (2013). O não-formal e o informal em educação: Centralidades e periferias. Vol. I, II e III. CIED. Universidade do Minho.

Bee Consulting. Post, J., & Hohmann, M. (2011). Educação de bebés em infantários. Fundação C. Gulbenkian.

Bertram, A., & Pascal, C. (2009). Manual DQP desenvolvendo a qualidade em parcerias. ME.

Day, L., & Beloglosvsky, M. (2016). Peças soltas 2 - Inspirando o brincar de crianças do nascimento aos três anos. APEI.

Day, L. (2021). Descobrir a criatividade com bebés. APEI.

Estevão, C. (2014). Direitos Humanos, Justiça e Educação na Era dos Mercados. Porto Editora.

Formosinho-Oliveira, J. (2004, Org.). A criança na sociedade contemporânea. Universidade Aberta.

Goldschmeid, E., & Jackson, S. (2023). Pessoas com menos de três anos: Educar e cuidar em creche. APEI.

ISS (2005). Modelo de avaliação da qualidade: creche. ISS/MTSS.

Lopes da Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação, Direção Geral da Educação.

Marques, A., Azevedo, A., Marques, L., Folque, M.A., & Araújo, S.B. (2024). Orientações Pedagógicas para Creche. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

ME/DEB (2004). Organização Curricular e Programas 1.º Ciclo. ME/DEB.

Ministério da Educação (2016). Orientações curriculares para a educação pré-escolar. ME.

Oliveira-Formosinho, J., & Araújo, S. (2013). Educação em creche. Participação e diversidade. Porto Editora.

ONU (1989). Convenção sobre os Direitos da Criança. https://www.unicef.pt/media/2766/unicef_convenc-a-o_dos_direitos_da_crianca.pdf

Portaria n.º262/2011, de 31 de Agosto. Diário da República, 1.ª série, N.º 167, 31 de Agosto de 2011. Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

Portugal, G. (2011). No âmago da educação em creche: o primado das relações e a importância dos espaços. In Conselho Nacional de Educação. Educação da criança dos 0 aos 3 anos (pp. 47-60). CNE.

Ribeiro, E. (2016). Identidade na criança e trajetórias da Pedagogia de Infância. Edições Esgotadas.

Segurança Social (2010). Manual de processos-chave (2ª Edição revista). Instituto da Segurança Social.

Severo, J. & Possebon, E. (2019). Fundamentos e temas em pedagogia social e educação não escolar. Editora UFPB

Tomás, C. & Trevisan, G. (orgs). (2021). Sociologia da Infância em Portugal. Memórias, Encontros e Percursos. Edição APS.

Vasconcelos, T. (2011). Conselho Nacional de Educação - Recomendação n.º 3/2011. A educação dos 0 aos 3 anos. Diário da República, 2.ª série, N.º 79, 21 de Abril de 2011.